Povos Indígenas no Brasil

Fonte

TRIBUNADA IMPRENSA

Class.:

443

Data

28/11/80

Pg.:

Tribuna da Imprensa 28-11-80
Coronel já fala em emancipação

BRASILIA — O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, afirmou, antes de saber o resultado do julgamento de Juruna no TFR, que a Fundação não pretendia pronunciar-se sobre o assunto, pois a sua ação terminou no momento do não-aconselhamento da ida do cacique ao Tribunal Russell, discutido pelo Conselho Indigenista da Funai. Disse, ainda, que as acusações que o cacique poderá fazer no exterior à política da Funai, de forma alguma causa temor aos dirigentes do órgão que, segundo ele, "tem desenvolvido um trabalho sério de apoio ao índio, procurando corrigir os erros já cometidos".

Sobre a presença, no Tribunal, de outro índio brasileiro, da Tribo dos Tukunas, Alvaro Sampaio, que viajou sem problemas, depois de apresentar toda a documentação exigida, Nobre da Veiga disse que ele saiu do país, aproveitando-se de contradições que existem no Estatuto do Índio, que é falho ao definir os limites da tutela. O presidente da Funai defendeu a necessidade de se modificar a lei, deixando claro quando um índio passa a ser integrado. Atualmente, o estatuto determina que o índio só pode ser emancipado a seu pedido. Alvaro Sampaio, embora nunca tenha pedido a sua emancipação, tem toda a documentação de um cidadão comum e qualificação profissional.

Sobre as acusações feitas no Tribunal Russell às Missões Salesianas do Alto Rio Negro, acusadas pelo escritor Márcio de Souza e pelo índio Alvaro Sampaio, de aplicarem uma catequese que contribui para a descaracterização dos grupos indígenas da área, Nobre da Veiga disse que a Funai pretende investigar a denúncia. O próprio coronel pretende percorrer a área em março próximo e indicar indigenistas da Funai para esta região, onde somente atuam missões religiosas católicas e protestantes.

Já em relação aos índios nambiquaras, de Mato Grosso, o presidente da Funai disse que, atualmente, estes índios estão melhor assistidos. Quanto à denúncia feita no Tribunal Russell de que os fazendeiros instalados na área estariam usando o desfolhante químico Tordon, colocando em risco a saúde dos índios Nobre da Veiga confirmou que no passado a Funai tomou conhecimento do problema, mas em sua administração não há notícias da utilização de desfolhantes.